

Um  
mundo de  
oportunidades

V.5 2026

# AGRO INSIGHT



# Institucional

**LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**

Presidente da República

**ANDRÉ CARLOS ALVES DE PAULA FILHO**

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

**CLÉBER OLIVEIRA SOARES**

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

**GUILHERME CAMPOS JÚNIOR**

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

**CARLOS GOULART**

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

**LUIS RUA**

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

**MARCELO NARVAES FIADEIRO**

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

**CIBELLE DE ANDRADE SILVA**

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

**CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS**

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

**Editorial:**

Priscilla Burmann

João Huguenin

**Coordenação:**

Luís Rua

Augusto Billi

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

**Equipe Técnica:**

Rodrigo Lopes de Almeida

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Caio César Simão

Luciana Pich Gomes

Juçara Aparecida André Dokonal

Eduardo Magalhães

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Alessandro Fidelis

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Tiago Charão

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Roberto Carlos Papa

Carlos Turchetto

Fernanda Mascarenhas Magalhães

André Okubo

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Luna Lisboa

Frederique Abreu

Andréa Moura

Warley Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Lucas Fiuza

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Marcelo Cláudio Pereira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original ([www.gov.br/agricultura](http://www.gov.br/agricultura)).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI



# Resumo

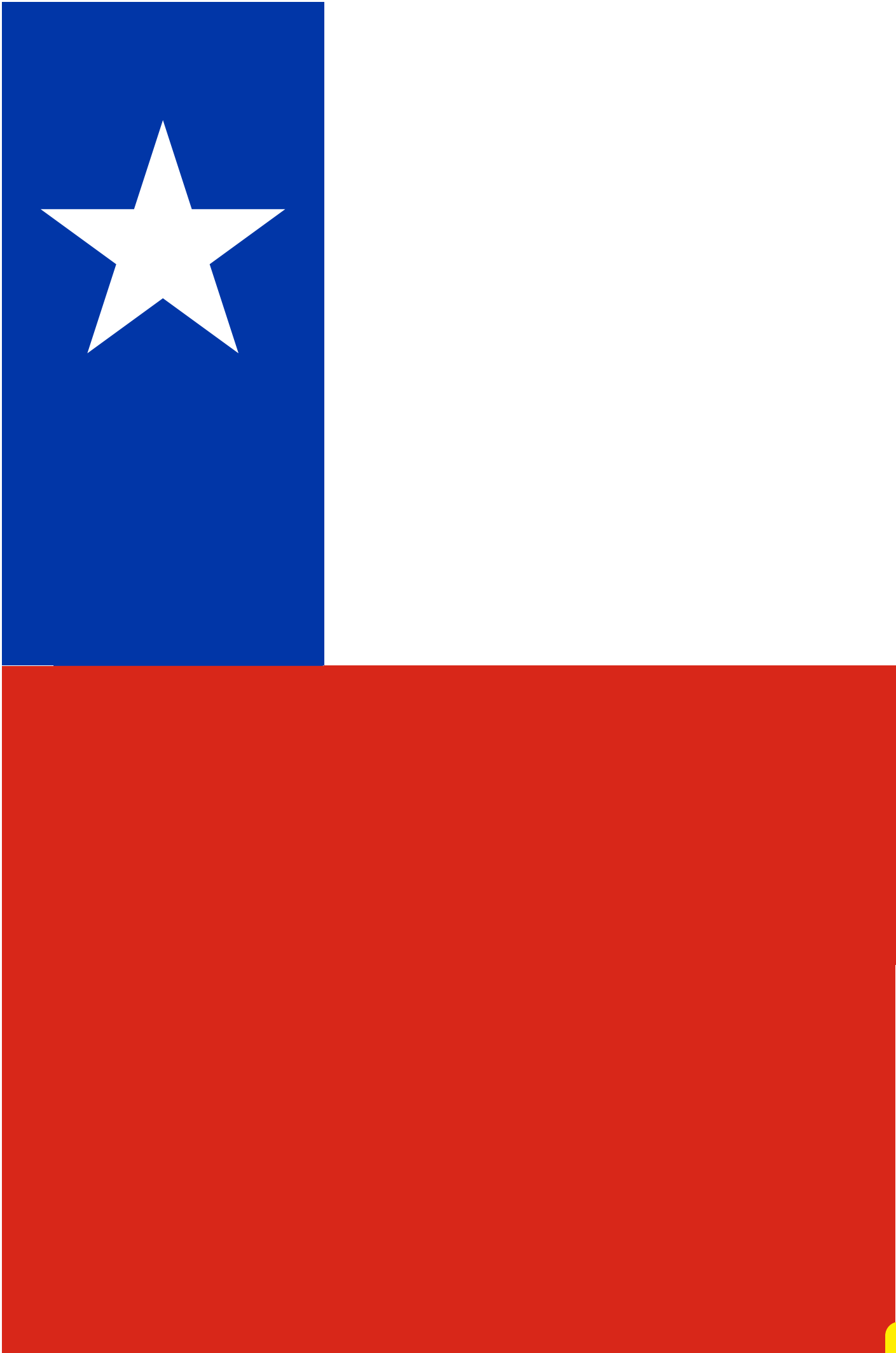
O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro André de Paula e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.







# **O MERCADO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS NO CHILE: OPORTUNIDADE DE MERCADO DE EXPORTAÇÃO PARA O BRASIL**

Data: 15/04/2026

Posto: Santiago/República do Chile

Palavras-chave: Chile; máquinas agrícolas; tratores; equipamentos; exportação; Brasil.

Responsável: Rodrigo do Espírito Santo Padovani, Sofia Caselli Furtado

## **SUMÁRIO:**

O Chile é um importante importador de máquinas agrícolas, com alta dependência externa e crescente demanda impulsionada pela escassez de mão de obra rural, modernização produtiva e necessidade de maior eficiência no uso de recursos. O mercado é dominado por tratores e colheitadeiras, com tendência à adoção de tecnologias mais avançadas, como agricultura de precisão, automação e equipamentos conectados. Apesar do volume significativo de importações, a participação do Brasil ainda é reduzida, indicando amplo potencial de expansão, especialmente em segmentos como colheita, máquinas especializadas, soluções integradas e aviões de uso agrícola.

### a)Quais produtos o Chile importa?

O Chile é uma economia aberta e altamente dependente do comércio exterior. Seu crescimento e desenvolvimento estão estreitamente ligados às exportações, mas também às importações, que permitem abastecer a demanda interna por bens de consumo, matérias-primas, insumos industriais e tecnologia.

De acordo com dados do Serviço Nacional de Aduanas do Chile, os principais produtos importados pelo país podem ser agrupados em cinco grandes categorias:

Tabela 1 – Principais produtos importados pelo Chile em 2025.

| Ranking | Tipo de Producto                      | Monto CIF em milhões de dólares - Acumulado a dezembro 2025 |
|---------|---------------------------------------|-------------------------------------------------------------|
| 1       | Resto de não combustíveis             | 5446,8                                                      |
| 2       | Máquinas, aparelhos e suas partes     | 3883,6                                                      |
| 3       | Combustíveis e lubrificantes minerais | 3349,0                                                      |
| 4       | Meios de transporte e suas partes     | 2313,3                                                      |
| 5       | Alimentos                             | 1864,2                                                      |
| 6       | Outros produtos relevantes            | 1279,9                                                      |
| 7       | Vestuário e acessórios, e calçados    | 1018,0                                                      |
| 8       | Tecnologia                            | 945,6                                                       |
| 9       | Produtos florestais e seus derivados  | 307,3                                                       |

Fonte: Elaboração própria com dados de Estadísticas Comex. Servicio Nacional de Aduanas.  
Disponível em: <https://www.aduana.cl/aduana/site/edic/base/port/comex.html>

A categoria de máquinas, aparelhos e suas partes ocupa o 2º lugar entre os itens mais importados pelo Chile em 2025 (Tabela 1), representando 21% de todos os produtos importados pelo Chile. Somente 0,9% do importado de maquinárias pelo Chile vem do Brasil (Tabela 2).

Tabela 2 – Importação de máquinas do Brasil e do mundo.

| Tipo de Producto                                                                 | Monto CIF em milhões de dólares - Todos os países | Monto CIF em milhões de dólares - Brasil | % de maquinas exportadas pelo Brasil |
|----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|------------------------------------------|--------------------------------------|
| Motores e geradores elétricos                                                    | 1.628,2                                           | 9,5                                      | 0,58%                                |
| Pás mecânicas, escavadeiras, carregadeiras e pás carregadoras                    | 838,7                                             | 20,3                                     | 2,42%                                |
| Centrífugas e aparelhos para filtrar ou depurar líquidos ou gases, e suas partes | 617,0                                             | 5,9                                      | 0,95%                                |
| Grupos eletrogêneos                                                              | 535,2                                             | 0,1                                      | 0,01%                                |
| Bombas e elevadores de líquidos, e suas partes                                   | 519,1                                             | 4,8                                      | 0,93%                                |
| Artigos de torneira e suas partes                                                | 464,5                                             | 1,6                                      | 0,35%                                |
| Refrigeradores e congeladores                                                    | 198,7                                             | 0,2                                      | 0,09%                                |
| Outras máquinas, aparelhos e suas partes                                         | 13.106,7                                          | 120,2                                    | 0,92%                                |
| <b>Total</b>                                                                     | <b>17.908,1</b>                                   | <b>162,6</b>                             | <b>0,91%</b>                         |

Fonte: Elaboração própria com dados de Estadísticas Comex. Servicio Nacional de Aduanas.  
Disponível em: <https://www.aduana.cl/aduana/site/edic/base/port/comex.html>

### b)O Chile como grande importador de máquinas agrícolas

O envelhecimento da população rural chilena e o êxodo de jovens para centros urbanos criaram um déficit estrutural de mão de obra sazonal que o mercado de máquinas agrícolas está sendo chamado a suprir.



A dificuldade crescente de recrutar temporários para operações de colheita, especialmente em fruticultura, está deslocando a demanda de equipamentos convencionais para sistemas com maior grau de autonomia operacional.

Na prática, isso se traduz em mudança de mix de importação. Tratores de potência média com cabine simples perdem espaço para plataformas autopropelidas com sistemas de telemetria, equipamentos com aplicação variável de insumos (VRA) e drones de grande capacidade para pulverização em terrenos de difícil acesso.

Imagem 1 – Usos de máquinas agrícolas hoje



Fonte: [Foto 1](#); [Foto 2](#)

O critério de compra do agricultor chileno não é mais apenas potência ou durabilidade: é custo por hectare operado com o menor número possível de operadores humanos. Isso eleva as exigências sobre o exportador: não basta fornecer o equipamento, é necessário garantir conectividade com sistemas de gestão agrícola, disponibilidade de atualizações de software e suporte técnico local. Fornecedores que não oferecem esse ecossistema de pós-venda perdem competitividade independentemente do preço do equipamento.

Fatores que impulsionam a demanda atual:

- Escassez de mão de obra rural
- Necessidade de otimizar o uso da água (irrigação tecnificada)
- Renovação de frotas obsoletas por equipamentos com normas de emissão Tier 3 ou superiores
- Expansão de cultivos frutícolas de alto valor (nogueiras, aveleiras, cerejeiras)

Tabela 3 – Máquinas agrícolas importadas pelo Chile e principais países de origem (Valor em dólares, acumulado ano de 2025).

| Produto                                                                                                                                                                                                                                   | Principais países de origem              | Valor CIF em dólares dos principais países de origem |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------|------------------------------------------------------|
| Máquinas, aparelhos e artefatos agrícolas, hortícolas ou silvícolas, para a preparação ou o trabalho do solo ou para o cultivo; rolos para gramados ou campos de esporte. (NCM 8432)                                                      | Alemanha/ China/ Itália/ Brasil/ Espanha | \$ 25.933.882                                        |
| Máquinas, aparelhos e artefatos de colher ou trilhar, incluindo as prensas para palha ou forragem; cortadores de grama e ceifadeiras; máquinas para limpeza ou classificação de ovos, frutos ou demais produtos agrícolas. (NCM 8433)     | Itália/ China/ E.U.A./ Alemanha/ Espanha | \$ 202.030.486                                       |
| As demais máquinas e aparelhos para a agricultura, horticultura, silvicultura, avicultura ou apicultura, incluídos os germinadores com dispositivos mecânicos ou térmicos incorporados e as incubadoras e criadeiras avícolas. (NCM 8436) | E.U.A/ Canadá/ Itália/ Brasil/ China     | \$ 50.736.050                                        |
| Tratores (NCM 8701)                                                                                                                                                                                                                       | Brasil/ Alemanha/ China/ Polónia/ França | \$ 427.307.248                                       |

Fuente: Ecomex, Thomson Reuters. Disponible en: <https://estadisticas.thomsonreuters.cl/>

### c) Máquinas agrícolas exportadas pelo Brasil para o Chile

Os produtos agrícolas importados pelo Chile desde o Brasil podem ser consultados na tabela abaixo, que mostra o valor acumulado do ano de 2025. Do total de máquinas que o Brasil exporta para o Chile, as máquinas agrícolas representam 14,4% de todas as máquinas.

Tabela 4 – Importações de máquinas e equipamentos agrícolas por NCM (Valor CIF em US\$ milhões, valor acumulado para o ano de 2025)

| NCM      | Produto                                                    | Valor CIF |
|----------|------------------------------------------------------------|-----------|
| 87012160 | Outros tratores rodoviários para semirreboques             | 233,59    |
| 87012960 | Outros tratores                                            | 18,72     |
| 87019330 | Tratores agrícolas (outra faixa de potência)               | 9,65      |
| 87019420 | Tratores agrícolas (maior potência)                        | 7,59      |
| 87019520 | Tratores agrícolas (alta potência)                         | 2,76      |
| 84362900 | Outros equipamentos para avicultura                        | 2,14      |
| 84361000 | Máquinas para preparação de alimentos para animais         | 1,84      |
| 84369900 | Outras partes de máquinas agrícolas                        | 1,66      |
| 84368000 | Outras máquinas agrícolas ou pecuárias                     | 1,50      |
| 84329000 | Partes de máquinas para preparo ou cultivo do solo         | 1,06      |
| 84371000 | Máquinas para limpeza ou classificação de grãos            | 1,03      |
| 84322100 | Grades de discos                                           | 0,98      |
| 84336090 | Outras máquinas para limpeza/seleção de produtos agrícolas | 0,98      |
| 84362100 | Incubadoras para aves                                      | 0,76      |
| 84321000 | Arados                                                     | 0,73      |
| 84335116 | Colheitadeiras automotrizes                                | 0,59      |
| 84369100 | Partes de máquinas para avicultura                         | 0,49      |
| 84324200 | Distribuidores de adubos ou fertilizantes                  | 0,41      |
| 84335200 | Debulhadoras                                               | 0,27      |
| 84328090 | Outras máquinas agrícolas para preparo ou cultivo do solo  | 0,26      |
| 84339000 | Partes de máquinas para colheita                           | 0,23      |
| 84349000 | Partes de máquinas de ordenha e indústria leiteira         | 0,20      |
| 87012150 | Tratores rodoviários para semirreboques                    | 0,19      |
| 87019320 | Tratores agrícolas (faixa de potência específica)          | 0,18      |

|              |                                                             |               |
|--------------|-------------------------------------------------------------|---------------|
| 84379000     | Partes de máquinas para processamento de cereais            | 0,18          |
| 84323190     | Outras semeadoras, plantadeiras e transplantadeiras         | 0,15          |
| 84351090     | Outras máquinas p/ produção de bebidas (vinho, sucos, etc.) | 0,12          |
| 84323114     | Semeadoras-adubadoras (outras)                              | 0,07          |
| 84342000     | Máquinas de ordenha                                         | 0,06          |
| 84335998     | Outras máquinas para colheita                               | 0,05          |
| 84332000     | Ceifadeiras (máquinas de corte)                             | 0,04          |
| 84378000     | Outras máquinas para processamento de cereais               | 0,04          |
| 84323115     | Plantadeiras                                                | 0,03          |
| 84328012     | Pulverizadores agrícolas                                    | 0,01          |
| 84323113     | Semeadoras-adubadoras para plantio direto                   | 0,01          |
| 84323990     | Outras máquinas para plantio ou semeadura                   | 0,01          |
| 84322990     | Outras grades e escarificadores                             | 0,00          |
| <b>Total</b> |                                                             | <b>288,58</b> |

Fonte: Elaboração própria com dados de Estadísticas Comex. Servicio Nacional de Aduanas. Disponível em: <https://www.aduana.cl/aduana/site/edic/base/port/comex.html>

#### **d) Tendência na demanda de máquinas agrícolas no Chile**

O mercado de máquinas agrícolas é amplamente dominado por tratores e colheitadeiras, que lideram amplamente as importações.

Com base nos dados recopilados, se observam algumas tendencias em torno à demanda de máquinas agrícolas (observadas também nas Tabelas 3 e 4):

- Os modelos de tratores de menor potência (inferiores a 75 HP) mantêm uma demanda estável, especialmente voltados à fruticultura, onde a necessidade de manobrabilidade em espaços reduzidos é essencial.
- Os tratores de maior potência (acima de 120 HP) apresentam demanda crescente, impulsionados por cultivos extensivos e pela incorporação de tecnologias de agricultura de precisão.
- As colheitadeiras, especialmente as de frutas, registram uma alta demanda, associada à automação dos processos agrícolas.
- Equipamentos para preparo e trabalho do solo são os menos importados dentre as máquinas agrícolas, sendo o Brasil o 4º país com maior volume de exportação para o Chile.
- As máquinas de colheita, trilha e classificação de produtos agrícolas têm o segundo maior volume de importação. Neste segmento o Brasil ocupa o 12º lugar em importadores, sendo um segmento com grande potencial de expansão para o Brasil.
- As demais máquinas agrícolas, incluindo incubadoras, germinadores e equipamentos para avicultura e apicultura, têm uma menor participação em valor de exportação, sendo o Brasil o 4º maior exportador.

O Brasil consolida-se como um parceiro estratégico no fornecimento de máquinas agrícolas para o Chile. Grandes multinacionais possuem plantas de montagem no país, o que permite reduzir custos logísticos e prazos de entrega em comparação com fornecedores da Europa ou da América do Norte.



Além disso, a maquinaria produzida no Brasil é, em geral, adaptada às condições de solo e clima da América do Sul, oferecendo melhor desempenho para os produtores locais.

Essa combinação de proximidade, competitividade e adequação técnica fortalece a posição do Brasil como fornecedor-chave no mercado chileno.

### **I.Os aviões agrícolas – um mercado de oportunidade no Chile**

O Brasil possui uma base industrial consolidada na produção de aeronaves, o que abre uma oportunidade concreta de inserção no mercado chileno. Nesse contexto, há potencial para a comercialização de aviões destinados à aplicação de insumos, pulverização e manejo de cultivos, especialmente em áreas extensivas onde a eficiência operacional e a rapidez são determinantes.

Além disso, essas mesmas capacidades produtivas podem ser direcionadas ao fornecimento de aeronaves para o combate a incêndios florestais, uma necessidade crescente no Chile.

Imagem 2 – Usos de avião em solo agrícola



Fonte: [Air tractor](#)

O governo Chile vem criando muitas demandas em torno à aviação agrícola. Durante a Feira Internacional do Ar e do Espaço (FIDAE) de 2026, o subsecretário de Agricultura, Francisco Venegas visitou o espaço e destacou a importância das parcerias público-privadas para fortalecer a resposta a esse tipo de emergência, incluindo as aeronaves que podem ser utilizadas no combate contra incêndios. Sua visita rendeu uma publicação nas redes sociais, que podem ser conferidas na Imagem 3 e [neste link](#).

Imagem 3 - Postagem em redes sociais sobre o uso de aeronaves para combate a incêndios.



Fonte: Minagri

Aviões agrícolas adaptados para lançamento de água ou retardantes, bem como aeronaves de maior porte, podem contribuir significativamente para a resposta a emergências, tanto no ataque inicial quanto em operações mais amplas. A proximidade geográfica e a experiência brasileira em operações em ambientes similares reforçam a competitividade do país como fornecedor estratégico para fortalecer a capacidade chilena de prevenção e combate a incêndios.

Segundo a Embraer, o principal avião agrícola atualmente produzido no Brasil é o Embraer Ipanema 203, modelo movido a etanol e inserido na categoria de 600–700 kg. Conforme indicado na Tabela 5, entretanto, a estrutura das importações chilenas concentra-se majoritariamente em aeronaves de maior porte, na faixa de 2.000 a 15.000 kg.

As aeronaves de menor porte, todas de origem chinesa no Chile, representam apenas 0,2% do total importado. Ainda assim, considerando a crescente demanda por automação nos sistemas agrícolas produtivos, essa categoria apresenta potencial subexplorado, sobretudo em sua capacidade de adaptação ao combate de incêndios. Ademais, o Chile possui produções agrícolas extensivas, como trigo, aveia e milho, que figuram entre as culturas com maior potencial de adoção desse tipo de tecnologia.

Tabela 5 – Tipos de aeronaves importadas pelo Chile em 2025 e valor CIF em dólares

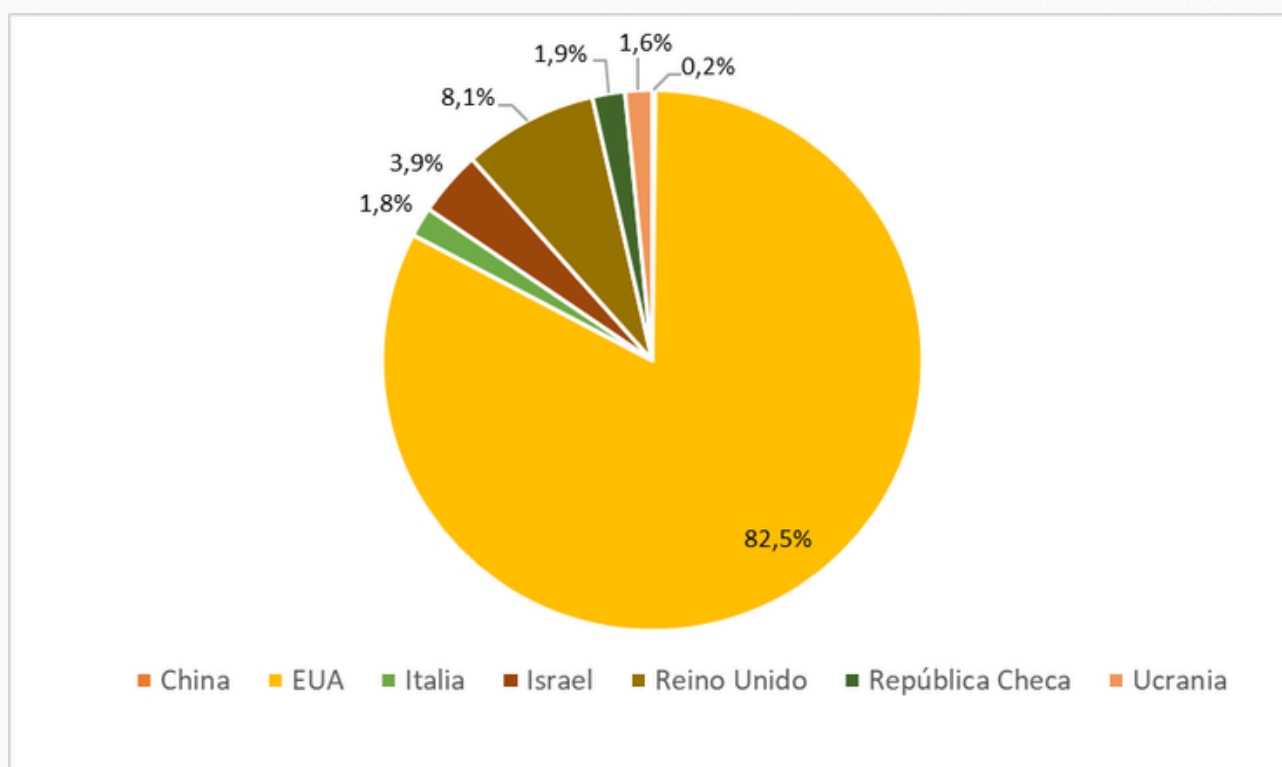
| NCM      | Tipo de aeronave              | Valor CIF em dólares |
|----------|-------------------------------|----------------------|
| 88022000 | peso ≤ 2.000 kg               | 1.906.632,1          |
| 88023000 | peso > 2.000 kg y ≤ 15.000 kg | 11.857.329,4         |
| 88024000 | peso > 15.000 kg              | 1.207.000,0          |
| Total    |                               | 14.970.961,6         |

Fonte: Elaboração própria com dados de Estadísticas Comex. Servicio Nacional de Aduanas.  
Disponível em: <https://www.aduana.cl/aduana/site/edic/base/port/comex.html>



Os dados de importação de aeronaves indicam um mercado chileno fortemente concentrado em aviões de médio porte (entre 2.000 kg e 15.000 kg), que representam a maior parte do valor total importado.

Gráfico 1 – Principais países exportadores de aeronaves para o Chile, 2025.



Fonte: Elaboração própria com dados de Estadísticas Comex. Servicio Nacional de Aduanas. Disponível em: <https://www.aduana.cl/aduana/site/edic/base/port/comex.html>

Em termos de origem, observa-se uma clara predominância dos Estados Unidos, responsáveis por mais de 80% das importações, seguidos por participações significativamente menores de países como Reino Unido, Israel, Itália e outros. Cabe destacar que, em 2025, não se registraram exportações de aeronaves do Brasil para o Chile, o que evidencia um espaço potencial para a inserção da indústria aeronáutica brasileira nesse mercado.

## II.Outras demandas relevantes

### Impacto das mudanças climáticas na demanda

A mega seca que afeta a zona central do Chile deslocou a demanda para além de bombas e tubulações: controladores automáticos de irrigação, sensores de umidade de solo e equipamentos de plantio direto e cultivo vertical estão em alta, pois conservam umidade e reduzem erosão. Equipamentos voltados à agricultura regenerativa encontram compradores dispostos a pagar prêmio por sustentabilidade.

### Mercado de máquinas usadas

Com tratores de alta gama superando USD 150.000, o mercado de recondicionados é crescente. O acesso a marcas premium a preço reduzido e a disponibilidade imediata são os principais atrativos, mas a categoria exige inspeção técnica rigorosa na origem.



## Automação e robótica

O déficit de mão de obra sazonal está empurrando o mercado para robótica: já há importações comerciais de robôs colhedores de maçãs e cítricos, plataformas autônomas de pulverização e drones para terrenos de difícil acesso. O volume ainda é baixo frente aos tratores convencionais, mas a taxa de crescimento é a mais alta do setor.

## Preços e financiamento

A maquinaria é transacionada em dólar, o que expõe o comprador chileno à variação cambial do peso. Fornecedores que oferecem financiamento direto ou prazos estendidos ganham mercado frente aos que exigem pagamento antecipado. O sistema bancário chileno já tem produtos maduros de leasing agrícola com o próprio equipamento como garantia.

## Projeções 2026–2030

O volume de unidades vendidas pode estabilizar, mas o valor por unidade seguirá crescendo pela carga tecnológica embarcada. A transição para o modelo MaaS — pagamento por horas operadas ou hectares trabalhados — exigirá que exportadores se tornem gestores de frota. A rastreabilidade será obrigatória: os mercados compradores da fruta chilena passarão a exigir dados sobre qual maquinário foi usado e qual foi a pegada de carbono da operação.

### a) Canais de Venda

No Chile, a comercialização de máquinas agrícolas ocorre por meio de canais bem estruturados e concretos, com destaque para distribuidores locais especializados e importadores com representação exclusiva, que concentram a entrada, homologação e venda de equipamentos, além de oferecer suporte técnico e pós-venda.

Esses atores operam frequentemente por meio de concessionárias e redes de revenda autorizadas, garantindo capilaridade regional e atendimento direto ao produtor. Paralelamente, há vendas diretas a grandes produtores e grupos agroindustriais, especialmente para máquinas de maior valor, enquanto cooperativas e associações agrícolas facilitam compras coletivas e o acesso a fornecedores.

Também ganham relevância as empresas prestadoras de serviços agrícolas, que adquirem máquinas para operação terceirizada. Como complemento, feiras e eventos do setor funcionam como espaços-chave para demonstração e fechamento de negócios, e plataformas digitais vêm se consolidando como canal de prospecção e contato comercial inicial.

- Distribuidores locais especializados
- Importadores com representação de marcas
- Concessionárias e revendas autorizadas
- Cooperativas e associações de produtores
- Venda direta a grandes produtores e grupos agroindustriais
- Empresas de serviços agrícolas

- Feiras e eventos do setor (como a FIDAE)
- Plataformas digitais e canais online
- Parcerias com instituições de financiamento e leasing

As principais marcas de máquinas agrícolas presentes no Chile são:

- John Deere
- Massey Ferguson (grupo AGCO)
- New Holland (grupo CNH)
- Case IH (grupo CNH)
- Kubota
- CLAAS
- Fendt (grupo AGCO)
- Deutz-Fahr
- Valtra (grupo AGCO, fuerte presencia en Brasil)
- Jacto (especializada en pulverización)

## **b) Condições Tarifárias para Exportação ao Chile**

As exportações brasileiras de máquinas agrícolas ao Chile se beneficiam do Acordo de Complementação Econômica Nº 35, firmado no âmbito do Mercosul. Esse acordo estabelece condições preferenciais de acesso ao mercado chileno, permitindo que os produtos ingressem com tarifa de importação 0%, desde que cumpram as regras de origem definidas.

É importante destacar que esse benefício não é automático: para acessar a tarifa zero, o exportador deve comprovar o cumprimento das regras de origem por meio da certificação correspondente. Caso essas condições não sejam atendidas, aplica-se a tarifa geral vigente. Dessa forma, a correta adequação às exigências do acordo é um fator determinante para garantir a competitividade das exportações brasileiras no mercado chileno.

# O MERCADO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS NO CHILE:

## OPORTUNIDADES DE COMÉRCIO COM O BRASIL

EM 2025  
no CHILE...



**AS MÁQUINAS  
AGRÍCOLAS  
OCUPAM O 2º  
LUGAR...**

ENTRE OS ITENS **MAIS  
IMPORTADOS**

**As buscas pelas seguintes máquinas  
agrícolas vêm aumentando:**

- Tratores
- Colheitadeiras
- Máquinas para preparo do solo
- Drones agrícolas
- Aviões
- Sistemas de regadio tecnificado
- Pulverizadores e fumigadores
- Semeadoras
- Miniescavadeiras

**O Brasil exporta para o Chile (em milhões de dólares):**

**\$ 272,3**  
EM  
TRATORES

**\$ 6,9**  
EM MÁQUINAS  
PARA A  
AVICULTURA

**\$4,9**  
EM MÁQUINAS DE PREPARO  
DO SOLO, PLANTIO E  
COLHEITA

**\$ 4,3**  
EM OUTRAS  
MÁQUINAS, COMO  
DE ORDENHA

*Somente Da população*  
**13% VIVE NA ÁREA  
RURAL**

Escassez de mão de obra, o que leva a  
necessidade de automação.

*Aumento de Na produção de*  
**30% FRUTAS NO  
CHILE**

Maior demanda por máquinas  
tipo colheitadeiras

*Aprox. Das Cidades  
sofrem com*  
**50% ESCASSEZ  
HÍDRICA**

Necessidade de **otimizar** o uso da  
água (uso de **irrigação tecnificada**  
e outras **tecnologias**).

### VANTAGENS DO BRASIL NO MERCADO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS:

Proximidade  
geográfica: redução  
dos custos de frete



Maior adaptação às  
condições de solo e clima  
da América do Sul.



Brasil conta com um parque  
industrial consolidado de  
montagem e fabricação de  
máquinas agrícolas.

### OPORTUNIDADES PARA O BRASIL



**EXPORTAÇÃO DE  
COLHEITADEIRAS E  
CLASSIFICADORAS**

É a única categoria de máquinas  
que o Brasil fica de fora do ranking  
de maiores países exportadores.



**MODELOS DE  
TRATORES DE  
MAIOR POTENCIA**

Vêm crescendo em demanda,  
sendo um mercado forte para  
o Brasil.



**AVIÕES DE USO  
AGRÍCOLA**

Vêm ganhando cada vez mais  
relevância: combinação de uso agrícola  
e para uso contra incêndios florestais.

MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA  
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO